

Diferentes densidades de plantio para figueira cultivar Roxo de Valinhos

Alison Uberti¹, Adriana Lugaresi¹, Jean do Prado², Alice F. Santana³, Bachelor Louis⁴, Lucas de Oliveira Fischer⁵, Clevison L. Giacobbo⁶

¹Estudante de agronomia, Bolsista (UFFS/FAPESC), Campus Chapecó, Universidade Federal da Fronteira Sul, SC, CEP 89815-899; ²Estudante de agronomia, Bolsista voluntário, Campus Chapecó, Universidade Federal da Fronteira Sul, SC, CEP 89815-899; ³Estudante de agronomia, Bolsista (CNPq), Campus Chapecó, Universidade Federal da Fronteira Sul, SC, CEP 89815-899; ⁴Estudante de agronomia, Bolsista (PRO-ICT/UFFS), Campus Chapecó, Universidade Federal da Fronteira Sul, SC, CEP 89815-899; ⁵Estudante agronomia, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, CEP 96010-610; ⁶Prof. Dr. Agronomia (UFFS/PPGCTA), Campus Chapecó, Universidade Federal da Fronteira Sul, SC, CEP 89815-899.

O consumo de figo vem aumentando no país. Novos pomares têm sido implantados, em especial na região Oeste Catarinense. No entanto, existem poucos estudos referentes a espaçamento de plantio para estas condições. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento produtivo e a qualidade dos frutos de figueira em relação a diferentes densidades de plantio, nas condições do extremo Oeste Catarinense. O trabalho foi executado na área experimental do Campus Chapecó, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, SC. O plantio ocorreu no ano de 2014 e as avaliações foram feitas no ciclo produtivo de 2016/2017. As plantas foram podadas no inverno de 2016 com o objetivo de se obter 16 ramos produtivos por planta. O delineamento experimental utilizado foi blocos casualizado com três tratamentos testados, sendo espaçamento entre planta de 0,5m (0,5 x 5m, 4.000 plantas.ha⁻¹), 1,0m (1,0 x 5m, 2.000 plantas.ha⁻¹) e 1,5m (1,5 x 5m, 1.333,3 plantas.ha⁻¹). Adotou-se três repetições, sendo cada repetição composta por cinco plantas. As variáveis analisadas foram número de frutos por planta, produtividade estimada e sólidos solúveis. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste F e, quando significativos, comparou-se as médias pelo teste de Tukey a 5% de significância. Através das análises, observou-se que as variáveis de número de frutos por planta e sólidos solúveis não apresentaram diferença significativa em relação aos espaçamentos utilizados. Obteve-se média de 58,37 frutos por planta e 13,42 °Brix de sólidos solúveis. Para produtividade estimada, observou-se que plantas com menor espaçamento entre planta, apresentaram maior produtividade estimada com 12,34 t.ha⁻¹, diferindo de 1,0 metros (5,67 t.ha⁻¹) e 1,5 metros (3,75 t.ha⁻¹). Conclui-se que com maior densidade de plantio, os pomares de figueira podem apresentar maior produtividade mantendo a qualidade dos frutos colhidos.

Palavras-chave: *Ficus carica*, população de plantas, cultivo de figueira.

Apoio: FAPESC